



Imprensa - SINAVAL

Discurso do Presidente do SINAVAL, Dr. Ariovaldo Rocha, na assinatura do contrato de construção dos petroleiros da TANSPETRO, no Rio de Janeiro, em 11/04/2007

Excelentíssimo Sr. Presidente Luiz Inácio Lula da Silva;

Excelentíssimos Srs. Ministros

Excelentíssimo Sr. Presidente da PETROBRAS, Sergio Gabrielli;

Excelentíssimo Sr. Presidente da TRANSPETRO, Sergio Machado;

Autoridades presentes;

Trabalhadores da Indústria Naval;

Senhoras e Senhores.

Uma mudança relevante começa a ocorrer no Brasil, Senhor Presidente Lula, a começar pelo momento que hoje presenciamos aqui, num estaleiro do Rio de Janeiro.

A Indústria Naval e *Offshore* brasileira, a partir dos contratos da PETROBRAS e da TRANSPETRO, conquista uma nova etapa no percurso do seu desenvolvimento. Muda de patamar ao ampliar as dimensões da sua produção e aumenta o número de estaleiros capacitados



Imprensa - **SINAVAL**

para a construção naval de grande porte e para a construção de grandes plataformas de petróleo.

Em outros Estados brasileiros, o dinamismo econômico provocado pelos contratos de construção dos petroleiros também ocorrerá.

A Indústria Naval está inserida no conjunto logístico de transportes do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, com investimentos recentemente anunciados por Vossa Excelência, sendo R\$ 33,4 bilhões para o segmento rodoviário, R\$ 10,6 bilhões para a Marinha Mercante e R\$ 7,9 bilhões para ferrovias.

Esses investimentos, a serem realizados de 2007 a 2010, vão “superar os limites estruturais e ampliar a cobertura geográfica da infra-estrutura de transportes”. É um núcleo de ações que irão promover grandes mudanças na economia brasileira.

A Indústria Naval é uma indústria montadora que traz consigo toda uma rede de suprimentos. Esse complexo produtivo gera empregos e negócios locais e promove um enorme avanço no desenvolvimento sócio-econômico das localidades onde as empresas estão instaladas.



Imprensa - **SINAVAL**

Merece uma breve análise o impacto que os investimentos previstos no PAC terão para a Indústria Naval:

- no Norte do País, ocorrem investimentos nos terminais hidroviários ao longo do Rio Amazonas, nos Estados do Amazonas e do Pará. Haverá, também, obras no Porto de Vila do Conde, no Pará;
- estão previstas obras nas estradas que melhoram a integração com as hidrovias, uma ação de política pública que estimula o transporte e os investimentos em embarcações fluviais, barcaças e empurradores;
- no Nordeste, podemos citar as obras rodoviárias no acesso ao complexo industrial-portuário de Suape;
- no Sudeste, os portos de Vitória, Sepetiba e Santos receberão investimentos;
- no Sul, os portos de Paranaguá, São Francisco do Sul e Rio Grande também receberão investimentos;

A Indústria Naval brasileira está atenta a esta realidade. Assiste a cada dia à transformação e ao fortalecimento da infra-estrutura brasileira de



Imprensa - **SINAVAL**

transportes. Participa desse esforço nacional com realismo e com investimentos próprios.

Novos estaleiros estão surgindo: em Pernambuco, no Estado do Rio de Janeiro, em São Paulo, no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

Essa malha industrial, formada com o decisivo apoio do Presidente Lula, fortalece a capacidade do Brasil de competir no mercado mundial.

A frota mundial de navios mercantes está se expandindo a taxas anuais de 2,5 por cento. Cerca de dois mil novos navios estão sendo entregues para o transporte de mercadorias, a cada ano. Cerca de 80% desses navios estão sendo construídos na China, no Japão e na Coreia do Sul.

Essa modernização da frota mundial é necessária para substituir navios já no final da sua vida útil. É necessária, também, para atender a novas necessidades de produtividade da logística.

Do total de navios mercantes que já foram entregues ou ainda estarão em construção até 2010, num total de 839 milhões de TPB, cerca de 30% são navios porta-contêineres, 24% são navios químicos e petroleiros e 15% são navios graneleiros.



Imprensa - **SINAVAL**

Fica claro, portanto, que é a construção de navios porta-contêineres o próximo desafio para a Indústria Naval brasileira. É um desafio que, com o apoio do Presidente Lula, será facilmente enfrentado e conquistado.

Para finalizar, Senhor Presidente, apresentamos aqui o reconhecimento da Indústria Naval e *Offshore* brasileira sobre o acerto da política de desenvolvimento adotada pelo Governo de Vossa Excelência.

A indústria está investindo e ampliando sua capacidade, aumentando as oportunidades de emprego e causando um resultado positivo em cada cidade, em cada bairro onde existe um estaleiro ou uma empresa fornecedora da rede naval.

Este é um grupo de brasileiros que será sempre agradecido ao esforço que Vossa Excelência tem dedicado a este segmento produtivo.

Muito obrigado.